

EFICIÊNCIA DO HERBICIDA IR 5878 WG NO CONTROLE DE *Fimbristylis miliacea* NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO.

Olavo Gabriel Rossato Santi⁽¹⁾, Sylvio Henrique Bidel Dornelles⁽²⁾, Rodrigo Alff Gonçalves⁽¹⁾, Ana Paula Estevo⁽¹⁾, Graciela Castilhos⁽¹⁾, Danie Martini Sanhotene⁽¹⁾
⁽¹⁾Bolsistas GIPHE/UFSM, e-mail: olavosanti@gmail.com; ⁽²⁾Professor Dep. de Biologia/UFSM. e-mail: sylvio@brturbo.com.br;

As altas produtividades das cultivares modernas de arroz irrigado são dependentes da ocorrência de plantas daninhas nas lavouras. Segundo HATSCHBACH (2003), as plantas daninhas são consideradas um dos principais problemas fitossanitários da cultura do arroz irrigado. A cultura do arroz irrigado sofre a interferência de várias espécies invasoras, sendo uma espécie importante o junquinho (*Cyperus* spp) o qual acarreta sérios prejuízos, com reduções significativas na produção de grãos. Diversas são as espécies de junquinhos (ciperáceas) que infestam as lavouras de arroz irrigado, o gênero *Fimbristylis* são encontrados freqüentemente em arrozais.

O controle de plantas daninhas na cultura do arroz é altamente dependente do uso de herbicidas, que são uma ferramenta fundamental em várias situações. Sua utilização deve ser estratégica e integrada com outras práticas de manejo, buscando a eficiência agrônômica e a redução dos custos. No mercado brasileiro existe uma gama de herbicidas utilizados no controle de plantas daninhas na cultura do arroz irrigado. No entanto, as empresas estão cada vez mais preocupadas em desenvolver novas fórmulas herbicidas que possam suprir as necessidades dos agricultores com relação ao controle de ciperáceas. O cuminho (*Fimbristylis miliacea*) é uma planta nativa da América Tropical, no Brasil é mais freqüente na faixa litorânea da Região Sul, mas também é encontrada em outras regiões, como na Amazônia (KISSMANN, 1997). Apresenta um caule que atinge cerca de 50 cm de altura, abrigando na extremidade terminal uma inflorescência em forma de umbela composta, com ramificações primárias e secundárias, produzindo um grande número de sementes (AMARAL & PINTO, 1998).

Neste contexto é objetivo deste trabalho avaliar a eficiência e a seletividade do herbicida IR 5878 WG no controle de Cuminho (*Fimbristylis miliacea*) na cultura do arroz irrigado – sistema pré-germinado em Dona Francisca-RS.

TABELA 1 – Tratamentos herbicidas, época de aplicação e doses de produto comercial utilizado para controle de plantas daninhas na cultura do arroz irrigado. Dona Francisca/RS –2005/2006

Tratamentos	Doses p. c. (g –ml/ha)	Estádio das plantas
1. Testemunha sem herbicida	-	2-3 folhas
2. IR 5878 WG + Haiten	120 + 0,2%	2-3 folhas
3. IR 5878 WG + Haiten	150 + 0,2%	2-3 folhas
4. IR WG5878 +Propanil 360CE+Haiten	80 + 8000 + 0,2%	2-3 folhas
5. IR WG5878 +Propanil 360CE+Haiten	120 + 8000 + 0,2%	2-3 folhas
6. IR WG5878 +Propanil 360CE+Haiten	150 + 8000 + 0,2%	2-3 folhas
7. IR 5878 WG + Propanil 360 CE	150 + 8000	2-3 folhas
8. Pirazosulfuron 250SC	70	2-3 folhas

IR 5878 WG – Orthosulfuron (informações técnicas não disponíveis) produto em registro – marca comercial Kelion

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com nove tratamentos e quatro repetições. Cada unidade experimental foi constituída por uma parcela de 2m x 5m, totalizando 10m². A semeadura do arroz pré-germinado do cultivar Epagri 108 ocorreu em 27 de novembro de 2005.

Os tratamentos herbicidas foram aplicados quando as plantas de *Fimbristylis miliacea* atingiram o estágio de 2-3 folhas. Para pulverização dos tratamentos utilizou-se aparelho costal de precisão, propélido a CO₂ munido de 4 bicos Teejet 110.02 espaçados a 0,5 m um do outro, operando a uma pressão de 25 lb pol⁻² com volume de calda de 160

L ha⁻¹. A população de plantas de *Fimbristylis miliacea* era de 142 plantas por metro quadrado. A aplicação dos tratamentos foi realizada no dia 6 de dezembro de 2005. No momento o solo encontrava-se úmido e o céu apresentava poucas nuvens. A velocidade do vento foi determinada pelo Aparelho de Kestrel 3000 e era de 3,8 km/h. A aplicação iniciou às 8h45min e terminou às 9h05min, a umidade relativa do ar era de 61% e a temperatura de 28°C.

O efeito dos herbicidas sobre as plantas daninhas foi determinado pelo método qualitativo, caracterizado por avaliações visuais baseado em escala percentual, utilizando-se como padrão a testemunha sem aplicação de herbicidas (infestada) que correspondeu a nenhum controle (Zero %). As avaliações de controle das plantas invasoras foram realizadas aos 15 DAA, 35 DAA e 60 dias após a aplicação (DAA).

Os valores percentuais de controle foram submetidos à análise da variância. A comparação das médias originais foi efetuada através do teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade de erro. Deve-se ressaltar que no RS ainda não foi constatado resistência a *Fimbristylis miliacea* a herbicidas inibidores de ALS, situação já comprovada para o estado de SC.

TABELA 2 – Médias de controle de Cuminho (*Fimbristylis miliacea*) pela aplicação de herbicidas na cultura de arroz irrigado. Dona Francisca/RS, 2005/2006.

Tratamentos	Dose p. c. (g - ml / ha)	Controle (%) <i>Fimbristylis miliacea</i>		
		15DAA ¹	35DAA	60DAA
1. Testemunha	-	0d	0d	0d
2. IR 5878 WG + Haiten	120 + 0,2%	67c	82b	84b
3. IR 5878 WG + Haiten	150 + 0,2%	86ab	90ab	92ab
4. IR 5878 WG + Propanil + Haiten	80 + 8000 + 0,2%	68c	69c	73c
5. IR 5878 WG + Propanil + Haiten	120 + 8000 + 0,2%	83b	92ab	92ab
6. IR 5878 WG + Propanil + Haiten	150 + 8000 + 0,2%	95a	95a	98a
7. IR 5878 WG + Propanil	150 + 8000	89ab	90ab	92ab
8. Sirius 250Sc	70	100a	100a	100a
CV (%)	-	6,94	6,58	5,47

¹ Dias após a aplicação.

² Médias não seguidas da mesma letra na coluna diferem entre si pelo teste de Tuckey a 5% de probabilidade de erro.

O herbicida IR 5878 WG nas doses de 120 e 150g ha⁻¹ em mistura com 0,2% de Haiten foi eficiente no controle de cuminho até 60 dias após a aplicação dos tratamentos. As combinações de IR 5878 WG nas doses de 120 e 150 g ha⁻¹ com Propanil Milenia 360CE + Haiten (8000ml/ha + 0,2%) e IR 5878 WG + Propanil Milenia 360CE (150g/ha + 8000ml/ha) foi eficiente no controle das plantas de cuminho (tabela 2).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, A.S. PINTO, J.J.O. **Controle de plantas daninhas**. In: **Produção de arroz irrigado**./edit./ PESKE, S.T., NEDEL, J.L. & BARROS,A.C.S.A. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1998. Cap.8, p. 207-272.

HATSCHBACH, M. et al. **Eficiência do herbicida bispyribac em mistura com clomazone no controle de *Echinochloa crusgalli* var. *crusgalli* E *Aeschynomene denticulata* com entrada de água em duas épocas**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 3, REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 25.; 2003, Balneário Camboriú, SC. Anais...Itajaí: EPAGRI, 2003. 850p.

KISSMANN, K.G. **Plantas infestantes e nocivas**. Basf. Tomo 1 – 2ª ed. 1997 825p.

Palavras-chave: cuminho, orthosulfuron, pré-germinado